

FMI anuncia: bancos aderem ao plano de ajuda.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (Bird) emitiram ontem um comunicado conjunto em que garantem existir uma esmagadora maioria de bancos credores dos grandes países endividados apoiando o Plano Baker — proposta do secretário norte-americano James Baker, do Tesouro, que prevê principalmente a concessão por parte dos bancos comerciais de novos empréstimos aos devedores do Terceiro Mundo, no montante de US\$ 20 bilhões durante três anos, além de um reforço da atuação do FMI e do Bird.

Um porta-voz do FMI informou que o comunicado foi divulgado por ser "muito importante" levar ao conhecimento da comunidade financeira que "centenas de bancos" estão agora a favor do plano, que foi recebido com reserva pelos bancos menores, ao ser apresentado durante as assembleias do FMI e do Bird, em outubro, em Seul.

Tal resistência advém da incerteza quanto ao pagamento da dívida da América Latina e se expressa na inexistência de oferecimento de empréstimos ao Terceiro Mundo no

período subsequente ao lançamento da proposta, apesar das pressões norte-americanas.

No dia 2 deste mês, Jacques de Larosière e A.W. Clausen, presidentes respectivos do FMI e do Bird, já haviam manifestado seu "firme apoio" ao Plano Baker. Este novo comunicado conjunto parece possuir o mesmo objetivo do anterior: persuadir os reticentes a aderir incondicionalmente (eles pretendiam desempenhar sua parte apenas se governos e organismos financeiros fizessem o mesmo).